



ESTRADA VELHA VOZES DO ESQUECIMENTO: NARRATIVAS SILENCIADAS E RESISTÊNCIA CULTURAL

Eduardo Ryan Soares Moura¹

Fernanda Marques Da Silva²

James Ferreira Moura Junior³

RESUMO

A Rede de Estudos e Afrontamento das Pobrezas, Discriminização e Resistências (reaPODERE) atua há quase dez anos com comunidades invisibilizadas e marginalizadas pela sociedade, ajudando-as a se fortalecerem como produtoras de história e cultura. Essas comunidades, como a Estrada Velha, enfrentam o descaso das autoridades e vivem exclusão social que não é culpa dos indivíduos, mas sim de classes sociais que promovem um apartheid social por meio da precariedade dos espaços públicos, instituições e uma justiça persecutória. Essas comunidades são marginalizadas e têm seus direitos frequentemente negados. Este trabalho tem como objetivo produzir um documentário no âmbito do projeto de extensão Infâncias reaPODERE juntamente com a colaboração e financiamento da Coordenação Geral de Projetos de Intersetorialidade/DAI/SASE/MEC, desenvolvido também pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) na comunidade da Estrada Velha em Acarape Ceará. A iniciativa busca registrar, documentar e dar visibilidade às experiências, memórias e vozes das pessoas dessa comunidade, destacando suas formas de expressão, criação, resistência e protagonismo. A metodologia inclui rodas de conversa com as pessoas da comunidade, ouvindo e refletindo sobre suas experiências, seus enfrentamentos, enquanto comunidade, do protagonismo que o projeto auxilia-os a desempenhar. Oficinas lúdicas com atividades que envolvem jovens e crianças entre 3 e 17 anos, com intuito de estimular suas potencialidades, levando em consideração suas vivências e opiniões, pois a educação é um ato político de libertação, especialmente das classes oprimidas, e deve ser construída a partir da realidade concreta do educando, para que ele possa compreendê-la criticamente e transformá-la. Registros audiovisuais dessas atividades, auxiliados a entrevistas com os moradores da comunidade, para dar visibilidade a essas vozes, muitas vezes silenciadas pela sociedade, gerando também assim materiais que comporão o documentário. Todo o processo é realizado em diálogo com as crianças e suas famílias, respeitando suas singularidades e complexidades. O documentário pretende evidenciar esses sujeitos como detentores de direitos e narrativas próprias, além de promover reflexões sobre cultura, educação e cidadania, enfatizando o protagonismo desses indivíduos. Essa ação reforça o compromisso da Unilab com uma extensão crítica e participativa, fortalecendo vínculos com a comunidade e ampliando os espaços de escuta e valorização das infâncias e demais moradores.

SOUZA, Jessé. **A ralé brasileira: quem é e como vive**. Civilização Brasileira, 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. Editora Paz e Terra, 2014.

Palavras-chave: afrontamentos; protagonismo; potencialidades; resistências.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, ryansoaresuni13@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, fernandyanhalk6@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de HUMANIDADE, Docente, james.mourajr@unilab.edu.br³